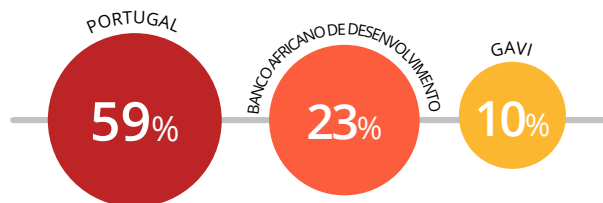


# São Tomé e Príncipe

São Tomé e Príncipe é um país de renda média-baixa e um país em desenvolvimento (PED), com um Produto Nacional Bruto de 1,770 dólares per capita (2017) e uma população de 200,000 de habitantes (2017). Na ronda de monitoria de 2018, São Tomé e Príncipe reportou 19 milhões de dólares recebidos em cooperação para o desenvolvimento.

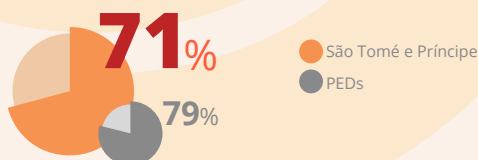
**Principais parceiros de desenvolvimento envolvidos na ronda de monitoria de 2018** (por valores desembolsados em 2017)



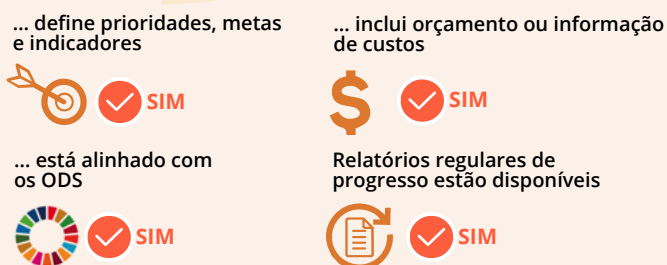
## 1. Plano nacional de desenvolvimento com foco em resultados

### Qualidade geral do plano e do quadro nacional de resultados

Estratégias para o desenvolvimento inclusivas, de alta-qualidade, e centradas em resultados são fundamentais para promover a autonomia dos países na gestão do seu próprio desenvolvimento, bem como para a implementação da Agenda 2030 e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A qualidade do plano nacional de desenvolvimento em São Tomé e Príncipe é considerada **média (71%)**.

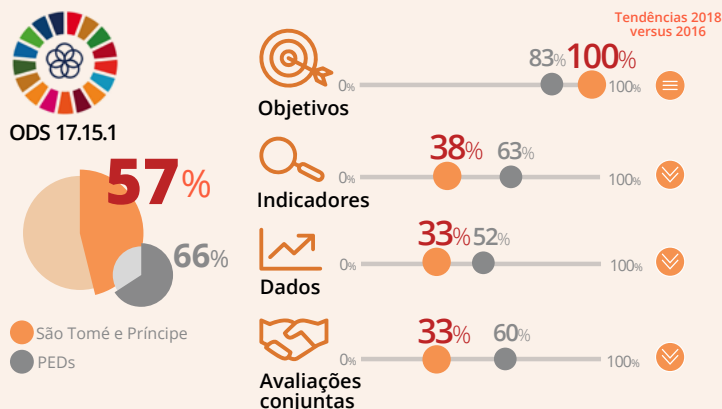


### O plano nacional de desenvolvimento...



### Utilização do quadro nacional de resultados

O alinhamento dos parceiros de desenvolvimento com as prioridades nacionais é o alicerce da gestão de desenvolvimento autónoma. A monitoria da Parceria Global avalia se os programas e projetos: traçam objetivos a partir do plano nacional de desenvolvimento; incluem indicadores tirados dos quadros de resultado ou planos nacionais de desenvolvimento; utilizam dados e estatísticas nacionais para monitoramento; e envolvem o governo nas avaliações. Os três primeiros elementos fornecem dados oficiais para monitoramento do indicador ODS 17.15.1. Em São Tomé e Príncipe, o alinhamento dos parceiros de desenvolvimento com as prioridades do país foi **médio (57% - ODS 17.15.1)**.



## 2. Participação ativa de todos os atores do desenvolvimento

Na medida em que a participação inclusiva e equitativa de todos os atores do desenvolvimento é reconhecida como crítica para o sucesso das iniciativas para o desenvolvimento, a Agenda 2030 passa a requisitar a ação coletiva de toda a sociedade. A monitoria da Parceria Global examina o engajamento da sociedade civil e do setor privado através da perspectiva do governo e de interlocutores representativos destes atores.

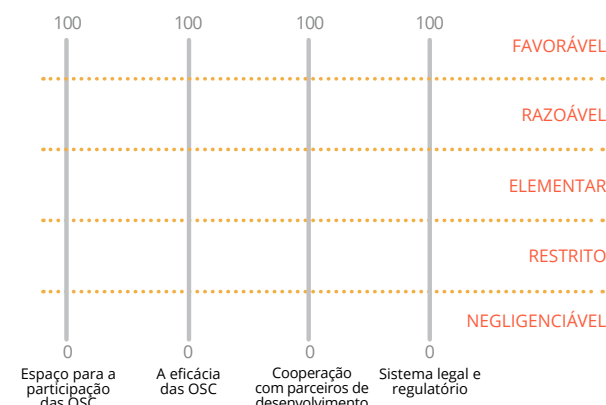
### Qualidade do diálogo público-privado

Na rodada de monitoria de 2018, representantes do governo, representantes de pequenas, médias e grandes empresas e de organizações sindicais **não avaliaram** a qualidade do diálogo público-privado em São Tomé e Príncipe.



### Contexto favorável às organizações da sociedade civil (OSC)

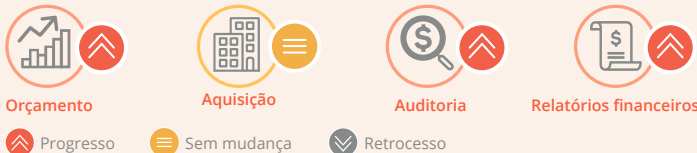
... **não foi avaliado** por representantes do governo, organizações da sociedade civil nem por parceiros de desenvolvimento em São Tomé e Príncipe na rodada de monitoria de 2018.



### 3. Qualidade e uso dos sistemas de gestão das finanças públicas

#### Fortalecimento dos sistemas de gestão das finanças públicas

Sistemas eficazes de gestão das finanças públicas (GFP) são essenciais para a boa governança e para a realização dos objetivos de desenvolvimento. São Tomé e Príncipe reportou **progresso** na qualidade dos sistemas de gestão das finanças públicas (GFP).



#### Uso dos sistemas nacionais pelos parceiros de desenvolvimento

O uso dos sistemas dos países pelos parceiros de desenvolvimento na cooperação para o desenvolvimento, ao mesmo tempo que reduz os custos de transação, também acelera o fortalecimento e a integração desses sistemas. Em São Tomé e Príncipe, o uso dos sistemas nacionais de gestão das finanças públicas (GFP) **diminuiu** de **19%** em 2016 para **15%** em 2018.

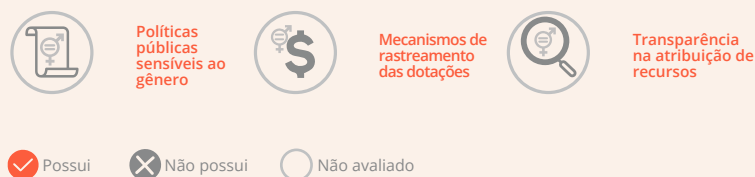
Ademais, a fiscalização do orçamento pela assembleia legislativa  **aumentou**. A parcela da cooperação para o desenvolvimento incluída nos orçamentos sujeitos à aprovação parlamentar  **aumentou** de **63%** em 2016 para **87%** em 2018.

#### Uso dos sistemas nacionais



#### Sistemas de monitoria e divulgação pública das dotações para a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres

Financiamento adequado e efetivo é essencial para atingir igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. São Tomé e Príncipe **não avaliou** se possui os elementos necessários para o monitoramento e implementação de dotações para igualdade de gênero e empoderamento das mulheres (ODS 5.c.1).



### 4. Previsibilidade e planejamento para o futuro

Informação atualizada e de alta-qualidade a respeito da cooperação para o desenvolvimento auxilia os governos no planejamento e gestão de recursos com foco em resultados. Além disso, permite aos parceiros de desenvolvimento coordenarem o suporte entre si, a fim de evitar a duplicação ou fragmentação de esforços.

A previsibilidade anual da cooperação para o desenvolvimento é **alta**, com **99%** da cooperação sendo desembolsada de acordo com o programado. Previsibilidade a médio prazo é **baixa**, com **31%** da cooperação incluída nas previsões de financiamento para os próximos três anos.

#### A cooperação para o desenvolvimento é previsível



#### Sistemas para monitorar a informação sobre a cooperação para o desenvolvimento em São Tomé e Príncipe



### 5. Mecanismos de responsabilização mútua

A responsabilização mútua dos atores envolvidos é a base na qual os esforços para o desenvolvimento se sustentam para atingir compromissos conjuntos. A mesma aprimora a colaboração entre as partes e aumenta a eficácia para o desenvolvimento. Os mecanismos de responsabilização mútua possuem diversos componentes que reforçam a transparência e responsabilidade no país. O processo de monitoria da Parceria Global define e avalia a responsabilidade mútua através de cinco componentes. São Tomé e Príncipe **não possui nenhum** dos cinco componentes estabelecidos.



**Nota de responsabilidade legal:** Este documento foi preparado com base em informações submetidas voluntariamente para a Ronda de Monitoria de 2018 da Parceria Global para a Eficácia da Cooperação para o Desenvolvimento (PGECD). A informação disponibilizada não necessariamente representa a opinião da OCDE, do PNUD ou do Governo de São Tomé e Príncipe. A título de referência, os termos país e nacional são usados para se referir a países em desenvolvimento e territórios reportados na Ronda de Monitoria de 2018. A participação e menção de qualquer país e território participante nesse perfil é atribuído sem nenhuma forma de preconceito e não reflete o seu estatuto de reconhecimento internacional.